

Mulheres sofrem mais de dores músculo-esqueléticas crônicas do que homens

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Dois estudos publicados recentemente na Holanda abordaram a prevalência de dores músculo-esqueléticas crônicas (DMC) em um grupo populacional composto por 909 homens e 1178 mulheres, com idades variando entre 25 a 65 anos. As dores com duração de mais de 3 meses foram definidas como DMC, e cerca de 45% das mulheres entrevistadas queixaram-se de algum tipo de DMC, contra 39% dos homens. Um dos estudos, realizado por meio de questionários, avaliou dez locais anatômicos (pescoço, ombros, parte superior e inferior das costas, pulso/mão, cotovelo, quadril, tornozelo, joelhos e pés) e mostrou que as DMC no sexo feminino ocorrem com maior frequência nos quadris e nos pulsos/mãos, enquanto que dores nos joelhos e na parte inferior das costas acometem ambos os sexos sem diferenças significativas. Contudo, segundo os autores discutiram em outro artigo, as diferenças sexuais nas DMC não podem ser explicadas pela idade, uso de tabaco, excesso de peso, nível educacional, atividades físicas ou catastrofização da dor. Muito embora a atividade profissional possa explicar algumas das diferenças entre a prevalência das DMC entre os sexos, o papel do trabalho na DMC aparentemente é muito mais complexo. Alguns fatores de risco como peso e idade estão associados às DMC somente nas mulheres, enquanto que a catastrofização da dor está muito mais fortemente associada às DMC nos homens. Esses estudos vêm se somar às várias linhas de pesquisa que objetivam compreender as diferenças gênero-dependentes na ocorrência de dores crônicas e o desenvolvimento de estratégias sexo-específicas de prevenção e recuperação

dos pacientes. Autores e procedência do estudo: Hanneke A.H. Wijnhoven (a,b); Henrica C.W. de Vet (b); Susan J. Picavet (a,*) – (a) National Institute of Public Health and the Environment, Center for Prevention and Health Services Research, The Netherlands; (b) EMGO Institute, VU University Medical Center, The Netherlands; Referências: 1) Wijnhoven, HA; De Vet, HC; Picavet, HS. Prevalence of Musculoskeletal Disorders Is Systematically Higher in Women Than in Men. *Clinical Journal of Pain*. 22(8):717-724, October 2006; 2) Wijnhoven, HA; De Vet, HC; Picavet HS. Explaining sex differences in chronic musculoskeletal pain in a general population. *Pain, City*, v. 124, p. 158-66, Sep, 2006^a, n1-2.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/mulheres-sofrem-mais-de-dores-musculo-esqueleticas-cronicas-do-que-homens · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE